

Vendo Jesus: Semana Um
Vendo Jesus pelas lentes de Lucas
16 de abril de 2023
Bo Stern Brady

O evangelho de Lucas. Um dos quatro evangelhos incluídos no cânon sagrado. A série adiante será exegética - ou seja, começaremos com um pedaço do texto do evangelho de Lucas e vamos separá-lo para ver o que podemos descobrir sobre quem Jesus é. A Bíblia e o evangelho de Lucas serão as lentes pelas quais veremos a pessoa de Jesus Cristo e acredito que vamos nos apaixonar ainda mais por Ele por tê-lo visto de perto. No entanto, vamos falar sobre a lente.

Eu uso óculos de leitura para tudo. Minha visão começou a diminuir no final dos meus trinta anos e piorou de forma constante e dramática. Meus óculos não me AJUDAM a ver, eles permitem-me ver. Se entro num restaurante sem os óculos, meu marido tem que ler o menu para mim. Não é que o menu não exista porque não consigo lê-lo. Não é porque a escrita não está clara ou fora de foco. É que eu tenho que ter a lente. A lente é o portal através do qual vejo a realidade do menu e de toda a comida à minha disposição. (Eu também pode sentir o cheiro da comida e adivinhar o que é. Eu posso ver a comida saindo em bandejas e imagine o que há nele. Eu posso ouvir as pessoas descrevendo a comida. Mas o cardápio é a maneira mais definitiva de saber o que está disponível e não consigo ver o menu sem as lentes.)

Assim é a Bíblia. E isso, particularmente os evangelhos e em nosso caso específico, isso é Lucas. Nas oito semanas seguintes, Lucas é a lente através da qual vemos a realidade do caminho de Jesus. Nós temos o Espírito Santo, então podemos sentir e ouvir Jesus. Temos a tradição oral - as histórias que nos foram transmitidas por pessoas fiéis. Mas a Bíblia é nossa lente primária. Ele prega Jesus para nós. Não adoramos a Bíblia, mas a honramos desesperadamente para ouvir e entender o propósito de Deus e o caminho de Jesus.

Então, é importante que a gente confie na lente. E pode ser difícil. Porque a Bíblia é complexa e a forma como a conseguimos é complicado. Acreditamos que a Bíblia, como Jesus, é tanto humanos quanto divinos. É divinamente inspirado pelo espírito de Deus e escrita pelas mãos de seres humanos vivos, respirando, caídos, trabalhando, esforçando-se. É escrito por humanos que têm nomes e nacionalidades, que vivem em um determinado contexto social, escrevendo para uma cultura particular em um ponto muito intencional e específico na linha do tempo da história da humanidade. Não precisamos retirar nenhum desses elementos, só precisamos entender que eles existem e são importantes.

A Bíblia também é um texto que tem sido muito manuseado. A bíblia que você tem em suas mãos passou centenas de anos copiando e recopiando e avaliando e testando e traduzindo. Conversei com muitas pessoas que acham que a Bíblia é apenas um gigante jogo do telefone - um jogo que durou séculos e, a essa altura, já era, através de tanta manipulação que o que lemos agora não pode suportar qualquer semelhança com o que Lucas, Paulo ou Mateus realmente queriam que lêssemos quando eles escreveram. Esse argumento sempre me incomoda porque muitos bons homens e mulheres sacrificaram suas próprias vidas para traduzir estas páginas sagradas e embora certamente haja variações dentro do texto, há provas abundantes de que as palavras que lemos são confiáveis e a verdade. Isso não é para sugerir que a Bíblia é uma leitura simples ou fácil - muito dentro da Bíblia ainda vive envolta em mistério para mim e eu a estudei durante toda a minha vida adulta - mas há tanta coisa que transforma a vida para descobri aqui.

Sei que muitas pessoas têm dúvidas sobre a autenticidade das palavras contidas neste livro, e eu entendo. Totalmente normal. Algumas pessoas deixam que essas dúvidas as “afastem da mesa” enquanto outras pessoas silenciam todas as suas dúvidas e apenas dizem: “Tenho fé que de alguma forma, os anjos transmitiram todas essas páginas de Jerusalém do primeiro século ao século XXI em Beaverton sem cometer nenhum erro. Eu gostaria que não fôssemos nenhum desses dois esse tipos de gente. Não se afaste porque é complexo e parece vivido uma vida longa e dura. E não desperdice sua fé acreditando que este é uma confiável representação do que os autores escreveram. Use sua fé para outras coisas como um melhor desempenho dos Trailblazers em 2024. Vejamos a questão da confiabilidade.

Não temos nenhum dos escritos originais - esses são chamados de autógrafos. Lucas sentou e escreveu um meticuloso relato da vida de Jesus em pergaminho ou papiro. Ele o entregou fielmente nas mãos de Teófilo. As palavras que ele escreveu foram tão atraentes que todos queriam lê-los. Foi o que aconteceu com os outros evangelhos e as cartas de Paulo e todo o Novo Testamento. Nenhum dos originais existem, mas existem muitas cópias.

No início do livro de Atos, a igreja contava com cerca de 200 pessoas. No fim dos Atos, chega aos milhares e está crescendo como um incêndio.

MAPA DA IGREJA ANTIGA AQUI

Assim, os escribas começam a trabalhar, copiando as cartas que possuem, rápida e furiosamente. É um processo meticuloso e que eles levam muito a sério.

Existem grandes grupos de cristãos nos centros urbanos da Ásia Menor e também grandes grupos de copistas que trabalham na cópia da Escritura em manuscritos. Como a igreja é perseguida, dispersam-se por outras cidades, levando consigo os seus exemplares da Escritura. E se os escribas cometeram quaisquer erros ou variações no texto original do qual eles estão copiando, as pessoas levam esses erros com eles. E os erros são fáceis de fazer. Um escriba escreve Jesus Cristo e o outro escreve Cristo Jesus. Pontuação fica ajustado. Outra coisa é que a igreja primitiva usa as escrituras em comunidade. Eles leem em voz alta e eles oram. Eles usam partes dele como um lecionário ou uma leitura em grupo. Às vezes, as coisas eram adicionadas - como a última linha da oração do Senhor às vezes incluído em Mateus "porque teu é o reino..." quando essa linha não estava realmente no original. Essas variações são 99% inócuas; eles não afetam questões reais de nossa fé ou doutrina. Veja como as variações funcionam.

Na distante Ilha de Sala-ma-Sond,
Yertle, a Tartaruga, era o rei do lago.
Uma pequena lagoa agradável. Estava limpo. Foi legal.
A água estava morna. Havia muito para comer.
As tartarugas tinham tudo o que as tartarugas podem precisar.
E todos ficaram felizes. Muito felizes mesmo.

Se eu tivesse 100 pessoas nesta sala copiando este parágrafo, teríamos mais variações do que palavras. Mas se olharmos apenas para em que concordamos, podemos descobrir sem dúvida o que o autor original pretendia? Se uma cópia dissesse que Yertle era um porco-da-terra e outra dissesse que ele era um antílope e 98 disse que era uma tartaruga - podemos assumir sem dúvida que nós sabemos o que o autor pretendia que Yertle fosse? Claro. (Manuscritos do NT: 5800 grego, 10.000 em latim e 9.000 em outras línguas - mais do que qualquer outra obra de literatura da antiguidade - Ilíada 300)

Os manuscritos originais foram escritos em grego e hebraico, mas séculos depois, pessoas como William Tyndale decidiram que todos deveriam ser capazes de lê-los na língua deles. Tyndale trabalhou incansavelmente para traduzir a Bíblia para o inglês, Martinho Lutéro trabalhou em traduções alemãs e - você já ouviu a diferença de uma frase em inglês ou uma frase em alemão? Ou grego? Ou hebraico? A tradução não é exato. Não há uma palavra em inglês para cada palavra grega, então, como os primeiros tradutores fizeram seu trabalho, eles também foram obrigados a fazer uma quantidade razoável de interpretações. (Pessoas que dizem: eu quero uma igreja que usa APENAS a Bíblia e não é filtrada pela interpretação do pregador - sempre que você lê uma bíblia em inglês, ela já passou pela interpretação de alguém. William Tyndale foi estrangulado e queimado na fogueira como herético e rebelde por tentar colocar a Bíblia nas mãos das massas, mas seu trabalho continua vivo. Os estudiosos estimam que a tradução King James é cerca de 80% de Tyndale. As Escrituras são resistentes. Eles são confiáveis.)

Isso nos traz de volta à nossa lente. Lucas.

Lucas foi escrito por Lucas - os primeiros escritos da igreja nos dizem que ele era um colaborador e companheiro de Paulo, médico da Antioquia da Síria e também autor dos Atos. Outras fontes nos dizem que ele não era casado, não tinha filhos e morreu com a idade de 84. Temos algumas dicas sobre seu caráter do apóstolo Paulo.

Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, envia-lhe saudações.
24 E também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho.
Filemom 1:23-24

Lucas, o amado médico, saúda você, assim como Demas.
Colossenses 4:14

Faça o possível para vir logo a mim, pois Demas, por amar este mundo,
me abandonou e foi para Tessalônica. Crescens foi para a Galácia, e
Tito para a Dalmácia. Apenas Lucas está comigo.
2 Tm. 4:11

Lucas não está apenas presente na igreja primitiva, ele é fiel, confiável e amado.

No prólogo de Lucas, vemos que Lucas não foi uma testemunha ocular do ministério de Jesus e sua escrita é mais sofisticada, o que aponta para um homem altamente educado, na cultura e filosofia greco-romana e bem versado na Septuaginta; a versão grega das Escrituras Hebraicas. Ainda assim, não sabemos com certeza sua etnia - o que sabemos com certeza é que ele é um fiel seguidor de Cristo.

Por muitas razões relacionadas aos eventos que Lucas cobre em seus livros e eventos que ele não cobre, a data da escrita deste livro está entre 70 e 90 DC; cerca de quarenta anos após a ressurreição e ascensão de Jesus. (Bem dentro do alcance quando testemunhas oculares ainda estariam vivas e capazes de confirmar ou refutar a verdade de um relato) Este livro é uma biografia - ele se encaixa no modo de uma biografia antiga especialmente - eles eram famosos por terem um grande foco nas ideias, palavras, ações e a maneira como morreram - especialmente se tiveram uma morte heróica. Lucas gasta 20% da escrita sobre a semana em que Jesus morreu.

Portanto, há algumas coisas que sabemos e não sabemos sobre quem, o que, o onde de nossa lente, Lucas, mas uma coisa que não deixa dúvidas é o porquê. Lucas afirma abertamente por que ele está nos escrevendo:

Muitos se comprometeram a fazer um relato das coisas que foram cumpridas entre nós, assim como nos foram transmitidos por aqueles que desde o primeiro momento foram testemunhas oculares e servos da palavra. Pensando nisso, desde que eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente desde o início, eu também decidi escrever um relato ordenado para você, excelentíssimo Teófilo, para que você possa conhecer a certeza das coisas que lhe foram ensinadas. Lucas 1:1-4

Lucas nos dá uma imagem de seu processo. Ele diz que investigou essas histórias pessoal e cuidadosamente. Lucas era discípulo de Paulo e viajou com ele em viagens missionárias. Adoro a ideia de Lucas sentado com João em Éfeso ou Tiago em Jerusalém e pedindo-lhes que contassem suas histórias. A tradição da Igreja nos diz que Paulo e Pedro ensinaram juntos em Roma - talvez Lucas e Pedro tivessem uma longa conversa sobre como era ser amado por Jesus depois de negá-lo. Lucas reuniu essas histórias e cuidou delas para que fossem uma lente através da qual Teófilo podia ver o Jesus real e verdadeiro. Para que ele pudesse saber com certeza as coisas que lhe foram ensinadas.

Não sabemos quem é Teófilo ou por que Lucas se importa o suficiente para criar esta obra-prima para ele. Fico feliz por não sabermos quem ele é, porque o que gosto de acreditar é: ele é você. Ele, sou eu. Ele é todo mundo que quer entender os caminhos de um Deus agora invisível - com certeza.

Eu estava pensando sobre a palavra "certeza". Quais são as coisas que sei com certeza? Há tão poucos agora. Agora, parece que nosso mundo está cheio de motivos para questionar a veracidade de TUDO.

Steve Mitchell me enviou isso...



Viralizou e as pessoas ficaram indignadas porque o Papa não deveria se vestir assim e claramente ele é culpado porque eles veem isso aqui, não é foto dele. Eles estavam errados. A imagem é uma falsificação profunda e a vemos o tempo todo. Costumávamos acreditar em fotografias. Não mais. Nós costumávamos acreditar nas notícias da seis da tarde. Não mais. Costumávamos confiar em instituições como o casamento e o governo e o sistema de justiça. Não mais. O que podemos saber com certeza?

Precisamos das garantias de Lucas mais do que nunca. Tanto da nossa vida vem até nós mediada por uma tela, que por sua vez é manipulada por outra inteligência, humano ou não, e não temos ideia se ele nos ama, nos odeia ou simplesmente quer que nos consumir. Mas, Lucas nos assegura, nós, amadores de Deus, que ele fez a sua lição de casa para que possamos ter certeza em um mundo incerto. -Steve Mitchell

Lucas diz: “Você pode confiar na lente. É confiável. E você pode confiar em Jesus. Só Jesus.” E então ele nos conta história após história após história de testemunhas oculares da graça e misericórdia e cura do Filho de Deus. Os cegos veem. O aleijado anda. O surdo ouve. Os desesperados encontram esperança. Os mortos são ressuscitados. Cada um fala com a evidência de quem Ele é e o que Ele veio fazer por nós.

Esta semana, após a Páscoa, ouvi tantas pessoas que tinham algo a dizer sobre como Jesus mudou suas vidas. Uma pessoa que encontrou esperança no desespero. Um casal cujo casamento foi mudado. Uma pessoa que descobriu a verdadeira liberdade depois de anos mantendo distância da fé. Pessoalmente, (Asena/oração/milagre).

Meu ponto ao compartilhar isso é: Lucas não é a única lente que nos mostra Jesus. Você também é uma lente. Sua vida. Sua esperança. Sua confissão de fé em um mundo tão cheio de cinismo. Sua bondade para com um amigo quebrado. Sua generosidade para com uma criança faminta. O caminho que você anda e se move e abençoa nossa cidade é uma lente através da qual o mundo pode ver um Deus lindo, poderoso e bondoso.

(Retorno de chamada: Tyndale) Para ver, precisamos de lentes e olhos abertos. Isso é pelo que estamos orando nas próximas oito semanas. Olhos abertos para ver Jesus como ele realmente é.

PLANO DE LEITURA DO PROJETO BÍBLICO

Bênção...

Amén!